

Subsídios para o **Fundo de Pesquisa Interinstitucional**, proposto pelo FORERJ, no contexto do Protocolo de Atuação Conjunta entre o MEC e BNDES.

Nota Técnica nº 88

Helena Maria Barroso <u>hmb@candidomendes.edu.br</u> Ivanildo Fernandes iramos@candidomendes.edu.br

Versão Preliminar para Comentários e Sugestões

Setembro de 2009

O Observatório Universitário alia, de forma sistemática, pesquisas acadêmicas, multidisciplinares, com a execução de iniciativas voltadas à solução de problemas práticos inerentes às atividades da educação superior. A série Documentos de Trabalho tem por objetivo divulgar pesquisas em andamento e colher sugestões e críticas para aperfeiçoamento e desdobramentos futuros.

## Observatório Universitário

Databrasil – Ensino e Pesquisa

#### Autoria

Helena Maria Barroso Ivanildo Ramos Fernandes

### Coordenação

Edson Nunes Paulo Elpídio de Menezes Neto

#### Equipe Técnica

André Magalhães Nogueira David Morais Helena Maria Abu-Merhy Barroso Ivanildo Ramos Fernades Márcia Marques de Carvalho Leonardo Panpanelli Maria Cristina Moretz

Rua da Assembléia, 10/4208 – Centro 20011-901 – Rio de Janeiro – RJ Tel./Fax.: (21) 3221-9550

e-mail: <u>observatorio@observatoriouniversitario.org.br</u> http://www.observatoriouniversitario.org.br I - SUBSÍDIOS AO FUNDO DE PESQUISA INTERINSTITUCIONAL, NO CONTEXTO DO "PROGRAMA DE MELHORIA DO ENSINO DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR" DO MEC E BNDES.

#### 1 - Justificativa

O atual contexto regulatório demanda que as Universidades desenvolvam Pesquisa de forma a assegurá-las nesta categoria institucional, além da finalidade a que se destina a própria investigação científica no âmbito acadêmico e extra-acadêmico. Passados treze anos da aprovação da LDB, a **produção intelectual** ainda não se institucionalizou em todas as Universidades, como previu seu art. 52, Inciso I. Fato é que o esforço isolado das Instituições, em determinados contextos regionais, não tem propiciado iniciativas eficazes, em quantidade e qualidade, seja para cumprir sua condição legal-institucional, seja mesmo para cumprir sua finalidade social-regional.

A Pesquisa, portanto, interessa ao País antes de interessar à Universidade, como instituição. Por essa razão, e entendendo que a Investigação Científica, em sua natureza essencial, constitui-se como um elemento <u>necessário à coletividade</u>, embora ordinariamente seja desenvolvida no lócus acadêmico, ou, extraordinariamente, em outros meios especializados, sua institucionalização pode, da mesma forma, ser considerada coletivamente. Essa visão está em harmonia com o entendimento de que as Universidades não são instituições fechadas em seus próprios muros, há que se fomentar e preservar a idéia de um <u>parque universitário brasileiro</u>, com iniciativas convergentes entre as Instituições que o integram. Consequentemente, se a Pesquisa/Investigação Científica é questão que dignifica o País, todo esforço, isolado ou coletivo, deve ser louvado. De forma conexa, se o Estado pode despender recursos para que a Pesquisa se torne possível nas Instituições Públicas¹, mas que recebem 85,8% do fomento da Capes, (ver Tabela 5 e Gráfico 3, fls 9), não se deve subestimar a relevante contribuição que a iniciativa privada poderia dar à Investigação Científica no Brasil.

É nessa perspectiva que está contextualizado o **Fórum de Reitores do Rio de Janeiro** – **FORERJ** e a proposta que ora se apresenta. Ela resulta do diálogo entre os integrantes desta entidade, representativa de 12% das Universidades brasileiras, responsáveis por 554 Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*, ou 25% da Pesquisa desenvolvida na Região Sudeste, com 2.217 Cursos de PG, e 13,2% da realizada no Brasil, no universo de 4.186 Cursos de PG, segundo dados da Fundação Capes.

Diante dessa realidade e diagnóstico, o **Protocolo de Atuação Conjunta** [ver cláusulas XIII e XVI, no **Anexo II** às fls 20 e ss] para os objetivos do **Programa de Melhoria do Ensino das Instituições de Educação Superior**, assinado entre o MEC e o BNDES, propicia a criação do **Fundo de Pesquisa Interinstitucional**, que, antes de atender a uma medida de governo ou aos anseios das próprias Instituições, insere-se no contexto de uma estratégia de Estado, observada a intenção inscrita no PNE, aprovado nos termos da Lei n° 10.172/2001, senão vejamos:

3

.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> As Universidades Federais, que recebem 58,6% do total de fomento da Capes, representam 30,05% das Universidades brasileiras, enquanto as Universidades privadas, que recebem 13,9%, representam 46,4% das 183 Universidades.

"As IES têm muito a fazer, no conjunto dos esforços nacionais, para colocar o País à altura das exigências e desafios do Séc. XXI, encontrando a solução para os problemas atuais, em todos os campos da vida e da atividade humana e abrindo um horizonte para um futuro melhor para a sociedade brasileira, reduzindo as desigualdades. A oferta de educação básica de qualidade para todos está grandemente nas mãos dessas instituições, na medida que a elas compete primordialmente a formação dos profissionais do magistério; a formação dos quadros profissionais, científicos e culturais de nível superior, a produção de pesquisa e inovação, a busca de solução para os problemas atuais são funções que destacam a universidade no objetivo de projetar a sociedade brasileira num futuro melhor." (destacamos)

Desse modo, pensamos que a iniciativa visa a recuperação do parque universitário brasileiro, e, sobretudo, colabora para impulsionar o País no campo da Pesquisa e da Inovação Científica. Atualmente, no âmbito do MEC e CNE, para efeitos regulatórios, discutem-se critérios de ingresso e de permanência de Universidades, obrigatórios no Sistema Federal de Educação e indicativos aos demais sistemas, caminhando no sentido de que a existência de três Mestrados e um Doutorado é suficiente para manter essa condição institucional. Entretanto, analisando globalmente pelo ângulo da necessidade de mais Pesquisa e Pesquisadores, iremos constatar que em 2007 o país tinha 756.799 concluintes dos Cursos de Graduação, potenciais estudantes do ensino pós-graduado, não obstante, em 2008 o Brasil tinha somente 150.118 alunos em Cursos de PG stricto sensu, assim distribuídos: 88.295 no Mestrado; 52.750 no Doutorado e 9.073 no Pós-Doutorado. Já no Estado do Rio de Janeiro esse número era, respectivamente, 10.975, 8.079 e 2.028, isto é, um total de 21.082 alunos.

Tais números indicam que no Brasil, entre 2007 e 2008, havia um déficit de vagas na PG *stricto sensu* de, nada menos que **606.681**. Isso significa que somente 19,2% (150.118) do número de graduados em 2007 (756.799) ascendeu aos níveis mais elevados de estudos no Brasil, enquanto 80,2% permaneceram na condição básica de graduados. O Rio de Janeiro, com **75.044** concluintes da graduação, e **21.082** na PG *stricto sensu* em 2008, demonstra que 71,9% dos graduados não tiveram perspectiva de vaga em Mestrados ou Doutorados. Ressalve-se, contudo, que a nível de Brasil ou do Rio de Janeiro, o ensaio não considera a demanda acumulada dos concluintes da graduação nos anos anteriores. Diante disso, e se considerarmos que globalmente o **estudo continuado** passa a ser uma conseqüência natural para as nações desenvolvidas, já não se pode admitir que o País pretenda desenvolver-se com população instruída, majoritariamente graduada.

#### 2 - Diagnóstico da Pesquisa nas IES do Estado do Rio de Janeiro

Os dados a seguir apresentam um diagnóstico da Pesquisa desenvolvida pelas IES do Estado do Rio de Janeiro, alunos e cursos, de modo a subsidiar a Proposta do Fundo de Pesquisa Interinstitucional. Nesse sentido, o **Anexo I** (fls 10 a 19) relaciona todos os cursos de PG *stricto sensu* das Universidades abaixo listadas. Igualmente tabulamos o Registro de Patentes no INPI, tendo em vista que a Proposta do FORERJ será em colaboração com o MCT, que prioriza a pesquisa aplicada.

Tabela 1 – Pesquisa desenvolvida por Universidades do Estado do Rio de Janeiro

IES			D	F
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ		86	76	5
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF	79	44	30	5
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ	70	44	24	2
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO - PUC-RIO	51	26	22	3
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ	26	15	10	1
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO	22	13	9	0
UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO	13	9	4	0
UNIVERSIDADE CÂNDIDO MENDES - UCAM		3	2	3
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ - UNESA		2	2	3
UNIVERSIDADE GAMA FILHO - UGF		3	2	0
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - UNIGRANRIO	4	2	0	2
UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA - UNIVERSO	3	3	0	0
UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA		-	-	3
UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA - USS	2	1	0	1
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PETRÓPOLIS - UCP/RJ	1	1	0	0
Total de Pesquisa nas Universidades fluminenses	461	252	181	28

Fonte: Capes (http://www.capes.gov.br/cursos-recomendados)

Glossário: "M": Mestrado; "D": Doutorado; "F": Mestrado Profissional.

A tabulação acima permite observar as Universidades que não atingiriam o ponto de corte, preliminarmente estabelecido pelo CNE/MEC com vistas ao recredenciamento, ou seja, três Mestrados + Um Doutorado.

Tabela 2 – Número de <u>alunos</u> em Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* no Estado

do Rio de Janeiro, por Grande Área.

Grande Área	n° de alunos
Engenharias	4.237
Ciências Humanas	3.457
Ciências Sociais Aplicadas	2.961
Ciências da Saúde	2.530
Ciências Exatas e da Terra	2.340
Ciências Biológicas	1.807
Lingüística, Letras e Artes	1.500
Multidisciplinar	1.428
Ciências Agrárias	822
Total	21.082

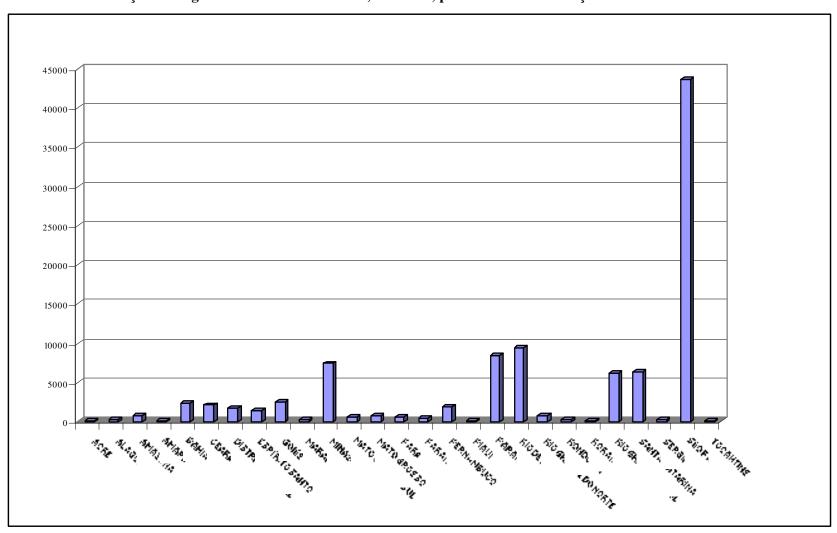
Fonte: Sistema GeoCapes (http://www.capes.gov.br)

A tabela acima visa demonstrar as Grandes Áreas do Conhecimento, segundo taxonomia da Capes, que mais recebem alunos dos Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* no Estado do Rio de Janeiro, tornando-se um indicativo das áreas mais carentes em termos de fomento oficial ou mesmo do interesse do alunado.

Tabela 3 – Patentes registradas no Brasil, por Estado e ano.

Estados	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
ACRE	22	21	33	40	21	69	38	35	38	26	84
ALAGOAS	293	280	268	328	319	358	298	293	287	361	309
AMAZONA	385	439	473	730	594	503	377	523	480	653	680
AMAPÁ	19	19	35	45	26	25	30	24	22	29	21
BAHIA	1.251	1.964	2.301	1.912	1.664	1.931	1.876	2.090	1.922	2.185	2.339
CEARÁ	1.282	1.614	1.740	1.670	1.639	1.578	1.551	1.857	1.482	1.691	2.093
DISTRITO FEDERAL	813	1.442	1.640	1.427	1.497	1.513	1.691	1.483	1.271	1.282	1.702
ESPÍRITO SANTO	722	992	1.136	1.001	974	1.132	1.062	1.038	966	1.214	1.328
GOIÁS	1.286	1.599	2.117	2.221	1.889	1.890	1.755	1.872	1.792	1.827	2.421
MARANHÃO	121	185	194	245	211	220	170	164	205	210	201
MINAS GERAIS	4.727	6.455	6.848	6.677	7.046	6.774	6.693	6.689	6.474	6.452	7.372
MATO GROSSO SUL	304	380	383	365	408	511	471	502	384	439	544
MATO GROSSO	421	508	494	426	536	584	551	522	464	581	708
PARÁ	259	332	464	501	491	540	523	533	523	520	526
PARAÍBA	197	318	409	402	328	359	416	383	388	498	475
PERNAMBUCO	841	1.149	1.424	1.451	1.357	1.529	1.573	1.881	1.482	1.703	1.859
PIAUÍ	91	76	151	106	73	124	117	96	121	110	103
PARANÁ	3.500	5.142	5.454	5.997	5.896	6.746	6.572	6.779	6.036	6.818	8.367
RIO DE JANEIRO	7.217	8.515	9.978	9.140	8.510	8.501	9.184	8.602	8.530	9.178	9.401
RIO GRANDE DO NORTE	428	446	408	562	526	537	582	528	454	606	705
RONDONIA	115	94	139	137	122	206	137	119	120	181	188
RORAIMA	20	21	26	21	30	35	32	43	32	9	27
RIO GRANDE DO SUL	3.849	4.792	5.318	5.922	5.519	5.941	5.635	5.645	4.724	5.162	6.136
SANTA CATARINA	2.495	3.371	4.278	4.527	5.071	4.770	4.483	4.762	4.728	4.643	6.277
SERGIPE	134	148	216	218	209	302	219	203	164	184	191
SÃO PAULO	29.675	35.513	41.042	38.605	35.722	35.110	34.085	36.459	34.608	37.293	43.695
TOCANTINS	44	67	130	90	114	118	157	139	122	111	149
Total	60.511	75.882	87.099	84.766	80.792	81.906	80.278	83.264	77.819	83.966	97.901

Gráfico 1 – Distribuição do Registro de Patentes no Brasil, ano 2008, por Estado da Federação.



Embora o registro de patentes esteja mais relacionado à pesquisa aplicada, os números da Tabela "3" e a ilustração do Gráfico "3", acima, estão em sintonia com os investimentos do Governo Federal destinados ao fomento da Pesquisa a um único Estado da Federação, no caso, São Paulo, conforme **Tabela 4**, a seguir.

Tabela 4 – Orçamento alocado em Pesquisa no Brasil, pela Fundação Capes (orçamento anual em R\$ mil) 2008.

Unidade da Federação	R\$	Unidade da Federação	R\$
São Paulo	241.213	Goiás	10.547
Rio de Janeiro	114.460	Mato Grosso do Sul	8.291
Minas Gerais	88.884	Mato Grosso	8.063
Rio Grande do Sul	75.934	Amazonas	7.896
Paraná	42.230	Espírito Santo	7.291
Pernambuco	34.334	Maranhão	6.137
Santa Catarina	30.804	Alagoas	5.053
Bahia	23.013	Piauí	5.015
Ceará	22.575	Sergipe	3.870
Distrito Federal	22.488	Tocantins	3.373
Paraíba	20.651	Acre	1.866
Rio Grande do Norte	17.348	Rondônia	1.529
Pará	15.230	Roraima	1.393
		Amapá	876

Apenas para registro, o orçamento destinado ao referido Estado foi maior que todo aquele destinado ao conjunto dos Estados listados com **orçamento abaixo de R\$ 22.488,00** inclusive.

Gráfico 2 – Distribuição do orçamento alocado em Pesquisa no Brasil, pela Fundação Capes (orçamento anual em R\$ mil)

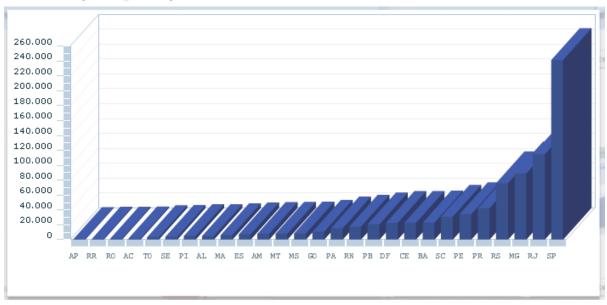
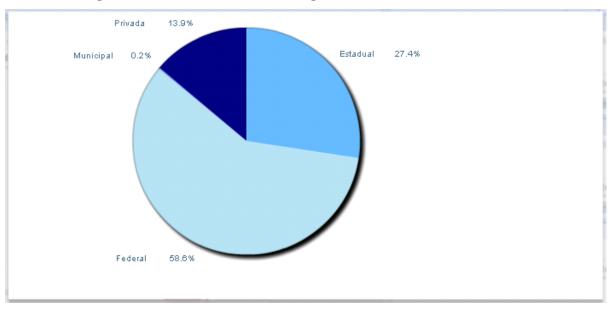


Tabela 5 – Distribuição, por dependência administrativa, do fomento das agências do Governo, por meio de bolsas concedidas à Pesquisa no Estado do Rio de Janeiro.

Dependência Administrativa	N	%
Instituições Federais	24.541	58,6
Instituições Estaduais	11.480	27,04
Instituições Privadas	5.804	13,9
Instituições Municipais	76	0,2
Total	41.901	100

Gráfico 3 — Distribuição, por dependência administrativa, do fomento das agências do Governo, por meio de bolsas concedidas à Pesquisa no Estado do Rio de Janeiro



### 3 – O Projeto Interinstitucional

- 1 cooperação com o Ministério da Ciência e Tecnologia;
- 2 utilização das Cláusulas 13 e 14 do Protocolo de atuação conjunta MEC/BNDES;
- 3 colaboração paritária do MEC duplicando os recursos do Fundo.

# ANEXO I – MESTRADOS E DOUTORADOS - UNIVERSIDADES, CURSOS E CONCEITOS.

	Total			F
IES		M	D	
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ	167	86	76	5
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF	79	44	30	5
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ	70	44	24	2
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO - PUC-RIO	51	26	22	3
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ	26	15	10	1
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO -				
UENF	22	13	9	0
UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO	13	9	4	0
UNIVERSIDADE CÂNDIDO MENDES - UCAM	8	3	2	3
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ - UNESA	7	2	2	3
UNIVERSIDADE GAMA FILHO - UGF	5	3	2	0
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - PROF JOSE DE SOUZA HERDY -				
UNIGRANRIO	4	2	0	2
UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA - UNIVERSO	3	3	0	0
UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA	3			3
UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA - USS	2	1	0	1
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PETRÓPOLIS - UCP/RJ	1	1	0	0
Total de Pesquisa nas Universidades fluminenses	461	252	181	28

Fonte: http://conteudoweb.capes.gov.br/

## 1) UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

PROGRAMA	ÁREA (ÁREA DE AVALIAÇÃO)		CONCEITO			
FROGRAMA			D	F		
Administração	Administração (Administração, Ciências Contábeis e Turismo)	5	5	-		
Antropologia Social	Antropologia (Antropologia / Arqueologia)	7	7	-		
Arqueologia	Arqueologia (Antropologia / Arqueologia)	3	-	_		
Arquitetura	Tecnologia de Arquitetura e Urbanismo (Arquitetura e Urbanismo)	4	4	-		
Artes Visuais	Artes (Artes / Música)	5	5	-		
<u>Astronomia</u>	Astronomia (Astronomia / Física)	3	-	-		
<u>Bioquímica</u>	Biotecnologia (Biotecnologia)	4	4	-		
Biotecnologia Vegetal	Biotecnologia (Biotecnologia)	4	4	-		
Ciência de Alimentos	Ciência de Alimentos (Ciência de Alimentos)	6	6	-		
Ciência da Informação	Ciência da Informação (Ciências Sociais Aplicadas I)	4	4	-		
Ciência e Tecnologia de Polímeros	Polímeros, Aplicações (Engenharias II)	6	6	-		
<u>Ciências (Microbiologia)</u>	Microbiologia (Ciências Biológicas III)	6	6	-		
Ciências Biológicas (Biofísica)	Biofísica (Ciências Biológicas II)	7	7	-		
Ciências Biológicas (Botânica)	Botânica (Ciências Biológicas I)	4	4	-		
Ciências Biológicas (Farmacologia e Química Medicinal)	Farmacologia (Ciências Biológicas II)	4	4	-		
Ciências Biológicas (Fisiologia)	Fisiologia (Ciências Biológicas II)	6	6	-		
Ciências Biológicas (Genética)	Genética (Ciências Biológicas I)	6	6	-		
Ciências Biológicas (Zoologia)	Zoologia (Ciências Biológicas I)	4	4	-		
Ciências Cirúrgicas	Cirurgia (Medicina III)	4	4	-		
<u>Ciências Contábeis</u>	Ciências Contábeis (Administração, Ciências	4	-	-		

	Contábeis e Turismo)			
Ciências Farmacêuticas	Farmácia (Farmácia)	4	4	_
Ciências Morfológicas	Morfologia (Ciências Biológicas II)	6	6	-
Clínica Médica	Clínica Médica (Medicina I)	6	6	-
Comunicação	Comunicação (Ciências Sociais Aplicadas I)	5	5	-
<u>Direito</u>	Direito (Direito)	3	-	-
Ecologia	Ecologia (Ecologia e Meio Ambiente)	6	6	-
Economia da Indústria e da Tecnologia	Economia (Economia)	5	5	1
Economia Política Internacional	Ciência Política (Ciência Política e Relações Internacionais)	5	5	1
Educação	Educação (Educação)	3	3	-
Educação em Ciências e Saúde	Ensino de Ciências e Matemática (Ensino de Ciências e Matemática)	4	4	-
Educação Física	Educação Física (Educação Física)	3	-	-
Enfermagem	Enfermagem (Enfermagem)	5	5	-
Engenharia Ambiental	Engenharia Sanitária (Engenharias I)	-	-	3
Engenharia Biomédica	Engenharia Biomédica (Engenharias IV)	7	7	-
Engenharia Civil	Engenharia Civil (Engenharias I)	7	7	-
Engenharia de Produção	Engenharia De Produção (Engenharias III)	6	6	-
Engenharia de Sistemas e Computação	Sistema de Computação (Ciência Da Computação)	7	7	-
Engenharia de Transportes	Engenharia de Transportes (Engenharias I)	5	5	
Engenharia Elétrica	Engenharia Elétrica (Engenharias IV)	7	7	-
Engenharia Mecânica	Engenharia Mecânica (Engenharias III)	7	7	-
Engenharia Metalúrgica e de Materiais	Engenharia de Materiais e Metalúrgica (Engenharias II)	6	6	-
Engenharia Nuclear	Engenharia Nuclear (Engenharias II)	5	5	-
Engenharia Oceânica	Engenharia Naval E Oceânica (Engenharias III)	5	5	1
Engenharia Química	Engenharia Química (Engenharias II)	7	7	
Engenharia Urbana	Engenharia Civil (Engenharias I)	-	-	3
Ensino de Física	Ensino de Ciências e Matemática (Ensino de Ciências e Matemática)	-	-	3
Ensino de Matemática	Ensino de Ciências e Matemática (Ensino de Ciências e Matemática)	3	-	-
<u>Estatística</u>	Estatística (Matemática / Probabilidade e Estatística)	5	5	-
<u>Filosofia</u>	Filosofia (Filosofia / Teologia:subcomissão Filosofia)	4	4	-
<u>Física</u>	Física (Astronomia / Física)	7	7	-
Geografia	Geografia (Geografia)	7	7	_
Geologia	Geologia (Geociências)	5	5	-
História Comparada	História (História)	4	4	-
História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia	Sociais e Humanidades (Interdisciplinar)	4	4	-
História Social	História (História)	6	6	-
<u>Informática</u>	Ciência da Computação (Ciência da Computação)	4	-	-
Interdisciplinar Lingüística Aplicada	Letras (Letras / Linguística)	4	4	-
Letras (Ciência da Literatura)	Betrus (Betrus / Binguistica)			
	Teoria Literária (Letras / Linguística)	6	6	-
Letras (Letras Clássicas)		6	6	-

Letras Neolatinas	Letras (Letras / Linguística)	4	4	-
Lingüística	Lingüística (Letras / Linguística)	5	5	-
Lógica e Metafísica	Filosofia (Filosofia / Teologia:subcomissão Filosofia)	4	-	-
<u>Matemática</u>	Matemática (Matemática / Probabilidade e Estatística)	6	6	-
Matemática Aplicada	Matemática (Matemática / Probabilidade e Estatística)	3	-	-
Medicina (Anatomia Patológica)	Anatomia Patológica e Patologia Clínica (Medicina II)	4	4	-
Medicina (Cardiologia)	Cardiologia (Medicina I)	4	4	-
Medicina (Doenças Infecciosas e Parasitárias)	Doenças Infecciosas e Parasitárias (Medicina II)	5	5	-
Medicina (Endocrinologia)	Endocrinologia (Medicina I)	5	5	-
Medicina (Radiologia)	Radiologia Médica (Medicina II)	5	5	-
Meteorologia	Meteorologia (geociências)	3	-	-
<u>Música</u>	Música (Artes / Música)	4	-	-
Nutrição	Nutrição (Medicina II)	4	4	-
Odontologia	Ortodontia (Odontologia)	5	5	-
Planejamento Energético	Engenharia De Produção (Engenharias III)	5	5	-
Planejamento Urbano e Regional	Planejamento Urbano e Regional (Planejamento Urbano e Regional / Demografia)	6	6	-
Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento	Sociais e Humanidades (Interdisciplinar)	4	4	-
Projeto de Estruturas	Engenharia Civil (Engenharias I)	-	-	3
Psicologia	Psicologia (psicologia)	4	4	-
Psicossociologia de Comunid.e Ecologia Social	Psicologia (psicologia)	4	4	-
Psiquiatria e Saúde Mental	Psiquiatria (Medicina II)	5	5	-
Química	Química Orgânica (Química)	6	6	-
Química Biológica	Bioquímica (Ciências Biológicas II)	7	7	-
Química de Produtos Naturais	Química dos Produtos Naturais (Química)	4	4	-
Saúde Coletiva	Saúde Coletiva (Saúde Coletiva)	4	4	-
Serviço Social	Serviço Social (Serviço Social)	5	5	-
Sociologia e Antropologia	Outras Sociologias Específicas (Sociologia)	7	7	-
Tecnologia de Processos Químicos e Bioquímicos	Processos Bioquímicos (Engenharias II)	6	6	-
Tecnologia de Processos Químicos e Bioquímicos	Engenharia Química (Engenharias II)	-	-	4
Teoria Psicanalítica	Psicologia (Psicologia)	5	5	-
<u>Urbanismo</u>	Arquitetura e Urbanismo (Arquitetura e Urbanismo)	6	6	

## 2) UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

PROGRAMA	ÁREA (ÁREA DE AVALIAÇÃO)	CONCEITO			
	AREA (AREA DE AVALIAÇÃO)	M	D	F	
Antropologia	Antropologia (Antropologia / Arqueologia)	5	5	-	
Arquitetura e Urbanismo	Arquitetura e Urbanismo (Arquitetura e Urbanismo)	4	-	-	

Biologia Marinha	Oceanografia Biológica (Ciências Biológicas I)	4	4	-
Ciência Política	Ciência Política (Ciência Política e Relações Internacionais)	3	3	1
Ciência Ambiental	Meio Ambiente e Agrárias (Interdisciplinar)	3	-	-
Ciência da Informação	Ciência da Informação (Ciências Sociais Aplicadas I)	4	-	-
Ciências Aplicadas a Produtos Para Saúde	Saúde e Biológicas (Interdisciplinar)	3	-	-
Ciências Cardiovasculares	Cardiologia (Medicina I)	4	4	-
Ciências da Arte	Artes (Artes / Música)	3	-	-
Ciências da Informação	Ciência da Informação (Ciências Sociais plicadas I)	4	4	-
Ciências Médicas	Medicina (Medicina I)	4	4	-
Computação	Ciência da Computação (Ciência da Computação)	5	5	-
<u>Comunicação</u>	Comunicação (Ciências Sociais Aplicadas I)	5	5	-
Defesa e Segurança Civil	Sociais E Humanidades (Interdisciplinar)	-	-	4
<u>Economia</u>	Teoria Econômica (Economia)	4	4	-
Educação	Educação (Educação)	5	5	-
Enfermagem	Enfermagem (Enfermagem)	-	-	3
<u>Enfermagem</u>	Enfermagem (Enfermagem)	3	-	-
Engenharia Civil	Engenharia civil (Engenharias I)	4	4	-
Engenharia de Produção	Engenharia De Produção (Engenharias III)	4	4	-
Engenharia Mecânica	Engenharia Mecânica (Engenharias III)	4	4	-
Engenharia Metalúrgica	Engenharia de Materiais e Metalúrgica (Engenharias II)	4	4	-
Engenharia Química	Engenharia Química (Engenharias II)	3	-	-
Estudos Estratégicos da Defesa e da Segurança	Estado e Governo (Ciência Política e Relações Internacionais)	3	-	-
Física	Física (Astronomia / Física)	5	5	_
Geociências (Geoquímica)	Geoquímica (Geociências)	6	6	-
Geografia	Geografia (Geografia)	5	5	-
Geologia e Geofísica Marinha	Geociências (Geociências)	3	3	-
Higiene, Inspeção e Tecnologia De Alimentos De Origem Animal	Inspeção de Produtos de Origem Animal (Medicina Veterinária)	-	-	4
História	História (História)	6	6	-
Justiça Administrativa	Sociais e Humanidades (Interdisciplinar)	-	-	4
Letras	Letras (Letras / Linguística)	5	5	-
<u>Matemática</u>	Matemática Aplicada (Matemática / Probabilidade e Estatística)	4	4	-
Medic.Veterin.(Hig.Veter.Proc.Tecn.P Rod.Orig.Animal)	Medicina Veterinária (Medicina Veterinária)	4	4	1
Medicina (Neurologia)	Neurologia (Medicina II)	4	4	_
Medicina Veterinária (Clínica e Reprodução Animal)	Medicina Veterinária (Medicina Veterinária)	5	5	-
Microbiologia e Parasitologia Aplicadas	Microbiologia Aplicada (Ciências Biológicas III)	3	-	-
Modelagem Computacional em Ciência e Tecnologia	Engenharia/Tecnologia/Gestão (Interdisciplinar)	3	-	-
Neuroimunologia	Fisiologia (Ciências Biológicas II)	4	4	-

Odontologia	Odontologia (Odontologia)	4	-	-
<u>Patologia</u>	Anatomia Patológica e Patologia Clínica (Medicina II)	3	3	,
Política Social	Serviço Social (Serviço Social)	4	4	-
<u>Psicologia</u>	Psicologia (Psicologia)	3	4	-
Química	Química (Química)	5	5	-
Relações Internacionais	Ciência Política (Ciência Política e Relações Internacionais)	3	-	-
Saúde Coletiva	Saúde Coletiva (Saúde Coletiva)	3	-	-
Sistemas de Gestão	Engenharia de Produção (Engenharias III)	-	-	3
Sociologia e Direito	Sociais e Humanidades (Interdisciplinar)	4	4	-
<u>Telecomunicações</u>	Engenharia Elétrica (Engenharias IV)	3	-	-

# 3) UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PROGRAMA	ÁREA (ÁREA DE AVALIAÇÃO)	CO	ONCEI	ГО
PROGRAMA	AREA (AREA DE AVALIAÇÃO)	M	D	F
Alimentação, Nutrição e Saúde	Nutrição (Medicina Ii)	4	-	-
Análise de Bacias e Faixas Móveis	Geociências (Geociências)	4	4	-
Artes	Artes (Artes / Música)	3	-	-
Biologia (Biociências Nucleares)	Biologia Geral (Ciências Biológicas I)	6	6	-
Biologia Humana e Experimental	Morfologia (Ciências Biológicas II)	5	5	-
Biologia Vegetal	Botânica (Ciências Biológicas I)	4	-	-
Ciência e Tecnologia de Materiais	Engenharia de Materiais e Metalúrgica (Engenharias II)	3	-	-
Ciências Computacionais	Engenharia/Tecnologia/Gestão (Interdisciplinar)	3	-	-
Ciências Contábeis	Administração (Administração, Ciências Contábeis e Turismo)	3	-	ı
<u>Ciências Econômicas</u>	Economia (Economia)	3	-	-
<u>Ciências Médicas</u>	Medicina (Medicina I)	4	4	-
<u>Ciências Sociais</u>	Sociologia (Sociologia)	5	5	_
<u>Comunicação</u>	Comunicação (Ciências Sociais Aplicadas I)	3	-	-
<u>Design</u>	Desenho Industrial (Arquitetura e Urbanismo)	3	-	- I
<u>Direito</u>	Direito (Direito)	5	5	-
Ecologia e Evolução	Ecologia (Ecologia e Meio Ambiente)	4	4	-
Educação	Educação (Educação)	6	6	-
Educação - Processos Formativos e Desigualdades Sociais	Educação (Educação)	3	ı	-
Educação, Cultura E Comunicação	Educação em Periferias Urbanas (Educação)	3	-	-
<u>Enfermagem</u>	Enfermagem (Enfermagem)	4	-	-
Engenharia Ambiental	Engenharia Sanitária (Engenharias I)	-	-	4
Engenharia Civil	Engenharia Civil (Engenharias I)	4	-	-
Engenharia de Computação	Engenharia/Tecnologia/Gestão (Interdisciplinar)	3	-	-
Engenharia Eletrônica	Engenharia Elétrica (Engenharias IV)	3	-	-
Engenharia Mecânica	Engenharia Mecânica (Engenharias III)	4	-	-
Engenharia Química	Engenharia Química (Engenharias II)	3	-	-

<u>Filosofia</u>	Filosofia (Filosofia / Teologia:subcomissão Filosofia)	5	5	-
<u>Física</u>	Física (Astronomia / Física)	4	4	-
Fisiopatologia Clínica e Experimental	Clínica Médica (Medicina I)	6	6	-
Fisiopatologia e Ciências Cirúrgicas	Cirurgia (Medicina III)	5	5	-
Geografia	Geografia (Geografia)	3	-	-
<u>História</u>	História (História)	4	4	-
História Social	História (História)	3	-	-
<u>Letras</u>	Literatura Brasileira (Letras / Linguística)	5	5	-
Meio Ambiente	Meio Ambiente e Agrárias (Interdisciplinar)	-	4	-
Microbiologia	Microbiologia (Ciências Biológicas III)	4	4	-
Modelagem Computacional	Engenharia/Tecnologia/Gestão (Interdisciplinar)	5	5	-
<u>Oceanografia</u>	Oceanografia Geológica (Geociências)	3	-	-
Odontologia	Odontologia (Odontologia)	4	4	-
Políticas Públicas e Formação Humana	Sociais e Humanidades (Interdisciplinar)	4	4	-
<u>Psicanálise</u>	Tratamento e Prevenção Psicológica (Psicologia)	4	4	-
Psicologia Social	Psicologia (Psicologia)	5	5	-
Química	Química (Química)	4	4	-
Relações Internacionais	Política Internacional (Ciência Política e Relações Internacionais)	3	-	-
Saúde Coletiva	Saúde Coletiva (Saúde Coletiva)	5	5	-
Saúde Coletiva	Saúde Coletiva (Saúde Coletiva)	-	-	5
Serviço Social	Serviço Social (Serviço Social)	4	4	-

# 4) PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

PROGRAMA	ÁREA (ÁREA DE AVALIAÇÃO)	CONCE		ITO	
PROGRAMA	AREA (AREA DE AVALIAÇÃO)	M	D	F	
Administração de Empresas	Administração de Empresas (Administração, Ciências Contábeis e Turismo)	5	5	-	
Administração de Empresas	Administração de Empresas (Administração, Ciências Contábeis e Turismo)	-	-	5	
<u>Atuária</u>	Administração (Administração, Ciências Contábeis e Turismo)	3	-	-	
Ciências Sociais	Sociologia (Sociologia)	4	4	-	
<u>Comunicação</u>	Comunicação (Ciências Sociais Aplicadas I)	4	-	-	
<u>Design</u>	Desenho Industrial (Arquitetura e Urbanismo)	5	5	-	
<u>Direito</u>	Teoria do Direito (Direito)	5	5	-	
<u>Economia</u>	Economia (Economia)	5	5	-	
Educação	Educação (Educação)	6	6	-	
Engenharia Civil	Engenharia Civil (Engenharias I)	6	6	-	
Engenharia de Produção	Engenharia de Produção (Engenharias III)	4	4	-	
Engenharia de Produção	Engenharia de Produção (Engenharias III)	-	-	4	
Engenharia Elétrica	Engenharia Elétrica (Engenharias IV)	6	6	-	
Engenharia Materiais e de Processos Químicos e Metalúrgicos	Engenharia de Materiais e Metalúrgica (Engenharias II)	5	5	-	

Engenharia Mecânica	Engenharia Mecânica (Engenharias III)	7	7	-
Engenharia Urbana e Ambiental	Engenharia Civil (Engenharias I)	-	-	3
<u>Filosofia</u>	Epistemologia (Filosofia / Teologia:subcomissão Filosofia)	5	5	-
<u>Física</u>	Física (Astronomia / Física)	5	5	-
<u>Geografia</u>	Geografia (Geografia)	3	-	-
História Social da Cultura	História (História)	5	5	-
<u>Informática</u>	Ciência da Computação (Ciência da Computação)	7	7	-
Letras	Letras (Letras / Linguística)	5	5	-
<u>Matemática</u>	Matemática (Matemática / Probabilidade e Estatística)	5	5	-
<u>Metrologia</u>	Garantia de Controle de Qualidade (Engenharias III)	4	-	-
Psicologia (Psicologia Clínica)	Tratamento e Prevenção Psicológica (Psicologia)	5	5	-
Química (Química Analítica Inorgânica)	Química (Química)	5	5	-
Relações Internacionais	Relações Internacionais, Bilaterais e Multilaterais (Ciência Política E Relações Internacionais)	5	5	-
Serviço Social	Fundamentos do Serviço Social (Serviço Social)	4	4	-
<u>Teologia</u>	Teologia (Filosofia/Teologia:Subcomissão Teologia)	5	5	-

# 5) UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

PROGRAMA	ÁREA (ÁREA DE AVALIAÇÃO)	CO	ГО	
PROGRAMA	AREA (AREA DE AVALIAÇÃO)	M	D	F
Agronomia (Ciências do Solo)	Ciência Do Solo (Ciências Agrárias)	6	6	-
Biologia Animal	Zoologia (Ciências Biológicas I)	4	4	-
Ciência e Tecnologia de Alimentos	Ciência e Tecnologia de Alimentos (Ciência de Alimentos)	4	4	-
Ciência Tecnologia e Inovação em Agropecuária	Meio Ambiente e Agrárias (Interdisciplinar)	-	4	-
Ciências Ambientais e Florestais	Recursos Florestais e Engenharia Florestal (Ciências Agrárias)	4	4	-
Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura E Sociedade	Sociologia (Sociologia)	5	5	-
<u>Ciências Veterinárias</u>	Medicina Veterinária (Medicina Veterinária)	5	5	-
Educação Agrícola	Ensino Profissionalizante (Educação)	3	-	-
Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares	Educação (Educação)	3	-	-
Engenharia Química	Engenharia Química (Engenharias II)	3	-	-
Fitossanidade e Biotecnologia Aplicada	Biotecnologia (Biotecnologia)	3	-	-
<u>Fitotecnia</u>	Agronomia (Ciências Agrárias)	5	5	-
Gestão e Estratégia em Negócios	Administração (Administração, Ciências Contábeis e Turismo)	-	-	3
<u>História</u>	História (História)	3	-	-
Medicina Veterinária (Patologia E Ciências Clínicas)	Medicina Veterinária (Medicina Veterinária)	3	-	-
Química	Química (Química)	4	4	-
Zootecnia	Zootecnia (Zootecnia / Recursos Pesqueiros)	4	4	-

Fonte : http://conteudoweb.capes.gov.br/

# 6) UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO

PROGRAMA	Í DEA (Í DEA DE AVALLAÇÃO)	CO	ГО	
PROGRAMA	ÁREA (ÁREA DE AVALIAÇÃO)	M	D	F
Biociências e Biotecnologia	Biofísica (Ciências Biológicas II)	3	3	-
Ciência Animal	Zootecnia (Zootecnia / Recursos Pesqueiros)	4	4	-
Ciências Naturais	Química (Química)	4	4	-
Cognição e Linguagem	Sociais e Humanidades (Interdisciplinar)	3	-	ı
Ecologia e Recursos Naturais	Ecologia (Ecologia e Meio Ambiente)	4	4	-
Engenharia Civil	Engenharia Civil (Engenharias I)	4	-	-
Engenharia de Produção	Engenharia de Produção (Engenharias III)	3	-	-
Engenharia de Reservatório e de Exploração	Engenharia Mecânica (Engenharias III)	3	3	-
Engenharia e Ciência dos Materiais	Engenharia de Materiais e Metalúrgica (Engenharias II)	4	4	I
Genética e Melhoramento de Plantas	Melhoramento Vegetal (Ciências Agrárias)	4	4	1
Políticas Sociais	Sociais e Humanidades (Interdisciplinar)	3	-	-
Produção Vegetal	Agronomia (Ciências Agrárias)	5	5	-
Sociologia Política	Sociologia (Sociologia)	4	4	-

Fonte: http://conteudoweb.capes.gov.br/

## 7) UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO -UNIRIO

PROGRAMA	ÁREA (ÁREA DE AVALIAÇÃO)	CC	ONCEITO		
PROGRAMA	AREA (AREA DE AVALIAÇÃO)	M	D	F	
Artes Cênicas	Artes (Artes / Música)	5	5	-	
Educação	Educação (Educação)	3	-	-	
Enfermagem	Enfermagem (Enfermagem)	3	-	-	
<u>Historia</u>	História (História)	3	-	-	
<u>Informática</u>	Ciência da Computação (Ciência da Computação)	3	-	-	
Memória Social	Sociais e Humanidades (Interdisciplinar)	4	4	-	
Museologia e Patrimônio	Museologia (Ciências Sociais Aplicadas I)	3	-	-	
Música	Música (Artes / Música)	5	5	-	
<u>Neurologia</u>	Neurologia (Medicina II)	4	4	-	

Fonte : http://conteudoweb.capes.gov.br/

# 8) UNIVERSIDADE CÂNDIDO MENDES

PROGRAMA	ÁREA (ÁREA DE AVALIAÇÃO)	CO	О	
	, ,	M	D	F
Ciência Política (Ciência Política e Sociologia) ( IUPERJ )	Ciência Política (Ciência Política e Relações Internacionais)	6	6	-

Direito	Direito (Direito)	3	-	-
Economia e Gestão Empresarial (SBI)	Economia (Economia)	-	-	3
Pesquisa Operacional e Inteligência Computacional	Pesquisa Operacional (Engenharias III)	-	ı	3
P <u>lanejamento Regional e Gestão da</u> <u>Cidade ( SBI )</u>	Planejamento Urbano e Regional (Planejamento Urbano E Regional / Demografia)	-	1	4
Sociologia ( IUPERJ )	Sociologia (Sociologia)	7	7	-

# 9) UNESA - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ

PROGRAMA	ÁREA (ÁREA DE AVALIAÇÃO)	CO	Ю	
PROGRAMA	AREA (AREA DE AVALIAÇÃO)	M	D	F
Administração e Desenvolvimento Empresarial	Administração (Administração, Ciências Contábeis e Turismo)	-	-	3
<u>Direito</u>	Direito (Direito)	5	5	-
Educação	Educação (Educação)	4	4	-
Odontologia	Odontologia (Odontologia)	-	-	4
Saúde da Família	Saúde Coletiva (Saúde Coletiva)	-	-	3

Fonte: http://conteudoweb.capes.gov.br/

### 10) UNIVERSIDADE GAMA FILHO

PROGRAMA	ÁREA (ÁREA DE AVALIAÇÃO)	CO	ГО	
	AREA (AREA DE AVALIAÇÃO)	M	D	F
<u>Direito</u>	Direito (Direito)	4	4	-
Educação Física	Educação Física (Educação Física)	5	5	-
<u>Filosofia</u>	Filosofia (Filosofia / Teologia:subcomissão Filosofia)	3	-	-

Fonte : http://conteudoweb.capes.gov.br/

## 11) UNIGRANRIO - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO

PROGRAMA	ÁREA (ÁREA DE AVALIAÇÃO)	CO	Ю	
	AREA (AREA DE AVALIAÇÃO)	M	D	F
Administração	Administração (Administração, Ciências Contábeis e Turismo)	3	1	-
Ensino das Ciências	Ensino (Ensino de Ciências e Matematica)	-	-	3
Letras e Ciências Humanas	Sociais e humanidades (Interdisciplinar)	3	-	-
Odontologia	Odontologia (Odontologia)	-	-	3

Fonte: http://conteudoweb.capes.gov.br/

### 12) UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA

PROGRAMA	ÁREA (ÁREA DE AVALIAÇÃO)	CONCEITO		
		M	D	F
Ciências da Atividade Física	Educação Física (Educação Física)	3	-	-
<u>História</u>	História do Brasil (História)	3	-	-
Psicologia	Psicologia Social (Psicologia)	3	-	-

Fonte: http://conteudoweb.capes.gov.br/

### 13) UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA

PROGRAMA	ÁREA (ÁREA DE AVALIAÇÃO)	CONCEITO		
		M	D	F
<u>Fonoaudióloga</u>	Fonoaudióloga (Educação Física)	-	-	3
Odontologia	Odontologia (Odontologia)	-	-	3
Psicanálise, Saúde e Sociedade	Sociais e Humanidades (Interdisciplinar)	-	-	3

## 14) UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA

PROGRAMA	ÁREA (ÁREA DE AVALIAÇÃO)	CONCEITO		
		M	D	F
Educação Matemática	Ensino (Ensino de Ciências e Matemática)	-	-	3
<u>História</u>	História (História)	3	-	-

Fonte: http://conteudoweb.capes.gov.br/

# 15) UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PETRÓPOLIS

PROGRAMA	ÁREA (ÁREA DE AVALIAÇÃO)	CONCEITO		
		M	D	F
<u>Educação</u>	Educação (Educação)	4	-	-

Fonte: http://conteudoweb.capes.gov.br/

## ANEXO II - CLÁUSULAS DO PROTOCOLO DE ATUAÇÃO CONJUNTA

## 3. PRÉ-REQUISITOS

- 3.1. Projeto de apoio, conforme normas do BNDES, e projeto de otimização operacional no caso de reestruturação financeira, nos termos do item 7.13;
- **3.2.** Projeto institucional aprovado pelo Ministério da Educação (MEC), em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e demais dados da IES constantes do processo de credenciamento ou recredenciamento no MEC:
- **3.3.** Adesão ao último processo seletivo do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior FIES vigente na data de envio do Projeto ao MEC (específico para IES privadas);
- **3.4.** Adesão ao Programa Universidade Para Todos ProUni durante todo o prazo do financiamento (específico para IES privadas);
- **3.5.** Desempenho da IES nas avaliações conduzidas no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), considerados os seguintes critérios:
  - a) Mínimo de 70% (setenta por cento) dos cursos de graduação com Conceito de Curso igual ou superior a 3 (três) sobre o total de cursos avaliados, de acordo com os resultados obtidos nas últimas avaliações disponíveis à época da apresentação do projeto ao MEC. Na ausência do Conceito de Curso deve ser utilizado o Conceito Preliminar de Curso CPC, instituído pela Portaria Normativa MEC nº 4/2008, e, na falta deste, o conceito obtido no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), nos termos da Lei nº 10.861/2004.
  - b) Conceito Institucional (CI) da IES igual ou maior que 3 (três). Na ausência desse, deve ser considerado o Conceito do Índice Geral de Cursos de Graduação IGC, instituído pela Portaria Normativa MEC nº 12/2008, seguindo o mesmo critério.
  - c) Mínimo de 60% (sessenta por cento) dos cursos oferecidos, devidamente reconhecidos pelo MEC ou pelo órgão competente do sistema estadual.
- **3.6.** Sem prejuízo dos pré-requisitos de exigibilidade previstos nesta cláusula, o MEC avaliará plano de providências acadêmicas apresentado pela IES, quando for o caso, considerando-se a contratação de professores doutores, a contratação de professores em regime de tempo integral, a organização de núcleos de pesquisa permanentes e o desenvolvimento de atividades de extensão, bem como providências adicionais julgadas pertinentes.

*(...)* 

#### 13. PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS

#### 13.1. Da Instituição de Ensino Beneficiária:

13.1.1. Dispor de uma Instituição Financeira Credenciada pelo BNDES;

- 13.1.2. Encaminhar projeto acadêmico ao MEC, conforme instruções da Secretaria de Educação Superior daquele Ministério;
- 13.1.3. Após aprovado o pleito pelo MEC, providenciar, em conjunto com a Instituição Financeira Credenciada, os documentos requeridos pelo BNDES.

## 13.2. Da Instituição Financeira Credenciada:

13.2.1. Após aprovado o pleito no MEC, enviar ao BNDES os documentos requeridos, conforme normas do Banco, mantendo as características do projeto aprovado no MEC e acompanhado de cópia do documento comprobatório de enquadramento pelo MEC.

#### 13.3. Do MEC:

- 13.3.1. Analisar os projetos de apoio apresentados pelas IES, atestando o preenchimento das condições acadêmicas de elegibilidade estabelecidas pelo MEC e a conformidade da proposta com os pré-requisitos descritos no item 3 do presente.
- 13.3.2. Comunicar ao BNDES e às IES proponentes a conformidade dos pleitos realizados, nos termos do subitem 13.3.1 acima, detalhando os indicadores de melhoria da qualidade do ensino estabelecidos;
- 13.3.3. Acompanhar o desempenho acadêmico de cada uma das IES contempladas com recursos financeiros do PROGRAMA IES;
- 13.3.4. Comunicar ao BNDES, à IES e à Instituição Financeira Credenciada o resultado da avaliação relativa ao cumprimento da meta de desempenho dos indicadores de melhoria da qualidade do ensino das IES beneficiárias do Programa;
- 13.3.5. Fornecer ao BNDES os indicadores de melhoria da qualidade referentes a todas as IES;
- 13.3.6. Comunicar, para fins de cumprimento do disposto no item 12.5² acima, ao BNDES e à respectiva Instituição Financeira Credenciada eventual desvinculação da respectiva IES do Programa Universidade Para Todos (ProUni).

#### 13.4. Do BNDES:

**13.4.1.** Operacionalizar as solicitações de financiamento apresentadas pelas Instituições Financeiras Credenciadas;

<sup>2 &</sup>quot;12.5. A Instituição Financeira Credenciada deverá fazer constar do instrumento jurídico que formalizará a operação cláusula de declaração de vencimento antecipado do contrato, com a exigibilidade da dívida e imediata sustação de qualquer desembolso, caso seja comprovada a desvinculação da respectiva IES do Programa Universidade Para Todos (ProUni)."

13.4.2. Disponibilizar, por intermédio de sua Área Social, para o MEC, anualmente, informações referentes ao desempenho financeiro do Programa.

#### 14. INDICADORES DE MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO

## 14.1. Critérios para definição dos indicadores

Os indicadores de melhoria da qualidade do ensino serão definidos a partir do desempenho da IES beneficiária dos recursos do BNDES, conforme abaixo especificado:

- a) percentual de docentes com titulação de mestrado e doutorado;
- b) percentual de docentes contratados em regime de dedicação integral.

#### 14.2. Meta de Desempenho

Para cada um dos dois indicadores estabelecidos no item 14.1 acima, o plano de providências acadêmicas estipulará a meta a ser atingida e o respectivo prazo.

# 14.3. Verificação do alcance da meta de desempenho dos indicadores de melhoria da qualidade do ensino

- 14.2.1. Os indicadores de melhoria da qualidade do ensino e suas respectivas metas de desempenho estabelecidos pelo MEC deverão ser reproduzidos no instrumento jurídico que formalizará o financiamento entre a IES e a Instituição Financeira Credenciada;
- 14.2.2. Verificado o cumprimento da meta de desempenho dos indicadores de melhoria da qualidade do ensino estipulada, o MEC comunicará, por escrito, o fato à IES, à Instituição Financeira Credenciada e ao BNDES;
- 14.2.3. O não alcance da meta de desempenho dos indicadores de melhoria qualidade do ensino não implicará em vencimento antecipado da operação nem na aplicação de qualquer penalidade pecuniária ao Beneficiário.